EDITAL DE DISCRIMINAÇÃO DE TERRA DEVOLUTA
PROCESSO Nº 46552_2015

Os Membros da Comissão Especial Permanente de Discriminatória - CEPD, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no art. 7º da Lei 9769, de 28 de dezembro de 2011, regulamentada pela Instrução Normativa nº 006, de 30 de Setembro de 2013, FAZEM SABER, aos que do presente Edital vierem a tomar conhecimento ou dele tiverem notícias, que está sendo requerida por **ADRIANA DA CRUZ BARROS**, brasileiro, Solteira , Agricultora, inscrito No RG Sob o Nº 1676109 SSP/ES e no CPF sob o n.º 059.800.227-83, domiciliado no local denominado Córrego São Lourenço, Distrito de Vila Palmerino, Município de Alto Rio Novo, a legitimação de uma área de terras presumidamente devoluta localizada no Estado do Espírito Santo, com limites e demais características assim descritas: **UMA PROPRIEDADE RURAL MEDINDO 25.907,45 m² (VINTE E CINCO MIL, NOVECENTOS E SETE METROS QUADRADOS E QUARENTA E CINCO DECÍMETROS QUADRADOS) situada no lugar denominado Sítio Água Boa, Córrego São Lourenço, de coordenadas UTM E: 293.078 m; N: 7.901.383 m, fuso 24K, Datum SIRGAS2000, Distrito de Vila Palmerino, Município de Alto Rio Novo/ES, limitando-se: a Norte com: Carlos Antônio de Oliveira; a Sul com Adriana da Cruz Barros e Gerci José Ferreira; a Este com Dalva da Cruz Barros e a Oeste com Valdivina Maria Ferreira,** tudo conforme memorial descritivo georreferenciado no processo em epígrafe que se encontra à disposição dos interessados na Comissão Especial Permanente de Discriminatória localizada na Avenida Jerônimo Monteiro, nº 1.000, Ed. Trade Center, loja 01 – Centro, Vitória / ES, CEP: 29010-935. E convida os confinantes ou quem se julgar prejudicado e ainda a quaisquer interessados no pedido de **aquisição de área por legitimação junto ao Estado do Espírito Santo**, a apresentar suas impugnações, embargos ou suscitações de dúvidas por escrito a esta Comissão, na sede desta Autarquia dentro do prazo de 15 (quinze) dias da data de publicação do presente, findo o qual não serão mais aceitas impugnações, e a área será declarada devoluta, cumprindo os requisitos contidos na Lei 9.769, de 28 de dezembro de 2011, esta será regularizada em nome do requerente, caso contrário, havendo interesse, será feita a matrícula ou registro em nome do Estado do Espírito Santo. E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado em jornal de circulação estadual, na sede do Escritório Local onde se situa o imóvel, na sede da Autarquia e no sítio eletrônico do IDAF (www.idaf.es.gov.br).

Vitória, 15 de dezembro de 2022